

Programando fácil: conhecendo a computação

Rafaela Matsubara Caruso¹, Ana Clara Souza Ceconello², José Artur Costa Souza², Aline Silva Bona²,
Anelise Lemke Kologeski³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Osório.
Osório, RS

De acordo com a Prova Brasil de 2015, alunos do município de Osório atingiram apenas 20% de acertos em Matemática e 40% em português. Diante disso, o projeto Programando Fácil, que está na sexta edição, surgiu com o objetivo de disponibilizar oficinas que envolvem o raciocínio lógico, a lógica de programação e o pensamento computacional para alunos da Educação Básica de Osório e região, na intenção de consolidar e contribuir para o conhecimento estudantil de forma lúdica e fora do usual, também atendendo a Base Nacional Comum Curricular e promovendo a inclusão digital. Diversos autores propõem oficinas similares em outros lugares do Brasil e do mundo, e na maioria das vezes, essas oficinas sucedem. Logo, foi feita a criação do projeto para atender a demanda da nossa região. As atividades da oficina foram desenvolvidas pelos bolsistas e a aplicação foi conduzida por meio de problemas investigativos propostos aos estudantes, envolvendo desafios distintos relacionados com o pensamento computacional, de forma desplugada e plugada. Foram atendidos 12 alunos dos anos finais do Ensino Fundamental de uma escola pública estadual a fim de testar a metodologia. Após isso, a oficina foi realizada novamente em uma escola pública municipal, atendendo 58 alunos. Além de contribuir para o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, temos a oportunidade de divulgar a nossa instituição, convidando-os para o processo seletivo do IFRS. Para mensurar a efetividade da oficina, foram propostas questões em um pré e um pós-teste, realizado no início e no final da oficina, respectivamente. Durante a aplicação do pré-teste, observou-se que os alunos responderam majoritariamente às questões por tentativa e erro ou por exclusão. Já no pós-teste, eles usufruíram da aprendizagem que obtiveram no decorrer da oficina, e conseguiram identificar com clareza as respostas esperadas. Na primeira escola, os alunos foram auxiliados na resolução das questões, sendo assim, os acertos do pré e pós-teste não se desnivelaram. Na segunda oficina, foram perceptíveis os impactos das atividades realizadas na aprendizagem, visto que a média do pré-teste foi 1,89/4 e a do pós-teste foi 3,41/ 4. As atividades colocadas em prática pelo projeto são de grande importância para os envolvidos, pois independente do resultado final, elas promovem a autonomia do estudante e o compartilhamento de soluções, tornando assim o aprendizado mais envolvente e efetivo. Dado isso, a equipe de execução pretende continuar realizando essas oficinas de extensão do projeto.

Palavras-chave: Oficina; pensamento computacional; raciocínio lógico.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).